

998 - INDICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS COLETORES COM BARREIRA CONVEXA EM ADULTOS COM ESTOMIA DE ELIMINAÇÃO: SCOPING REVIEW

Tipo: POSTER

Autores: VICTÓRIA CORREA NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI- CAMPUS CENTRO OESTE DONA LINDU), LARYSSA BARBOSA CUSTODIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI- CAMPUS CENTRO OESTE DONA

LINDU), LARISSA CARVALHO DE CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI-CAMPUS CENTRO OESTE DONA LINDU), TALLES FERNANDES DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI- CAMPUS CENTRO OESTE DONA LINDU), CAROLINE AMBIRES MADUREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI-CAMPUS CENTRO OESTE DONA LINDU), JULIANO TEIXEIRA MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI-CAMPUS CENTRO OESTE DONA LINDU)

Introdução: A vedação eficaz do equipamento coletor é essencial para manter a integridade da pele periestomia e proporcionar segurança à pessoa com estomia. Diante disso, a convexidade é uma estratégia utilizada para melhorar o ajuste do equipamento coletor em estomias de eliminação.

Considerando a diversidade de características clínicas e a ampla gama de produtos disponíveis, torna-se importante compreender as indicações e uso da convexidade na prática assistencial. Objetivo: Mapear as evidências científicas disponíveis na literatura sobre as indicações de uso de equipamentos coletores com barreira convexa em adultos com estomia de eliminação. Método: Trata-se de uma Scoping Review norteada pelo método australiano Joanna Briggs Institute (JBI) em concordância com a diretriz do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Review (PRISMA- ScR). A pergunta de pesquisa foi elaborada com base na estratégia mnemônica PCC. A busca foi realizada em abril de 2025 nas bases de dados: National Library of Medicine (PubMed) via Online Medical Literature Search and Analysis System (Medline), Web Of Science, Scopus, Embase, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Library & Information Science Abstracts (LISA) e Cochrane Library. Para a seleção dos termos de busca, foram utilizados descritores controlados (DeCS/MeSH): estomia, ostomy, ostomie, stoma, equipment design, e termos livres: convexity, convex skin barrier, device design, medical device design. A triagem dos estudos foi realizada no software Rayyan e a extração de dados foi organizada em planilha Excel. Resultados: Foram incluídas 22 publicações, entre revisões, consensos internacionais, ensaios clínicos, estudos transversais e relatos de casos. As principais indicações para o uso de barreiras convexas foram: vazamentos de efluente, morfologia do estoma (plano ou retraído), pele periestomal comprometida, irregularidades anatômicas abdominais e uso no período pós-operatório imediato. Entre os resultados, destaca-se 6 consensos que fornecem diretrizes detalhadas sobre o uso de barreiras convexas. Os consensos indicam que as barreiras convexas são especialmente recomendadas para estomias que apresentam retração, ou planos, onde a pele periestoma apresenta pregas, dobras ou irregularidades que comprometem a adaptação da barreira do equipamento coletor.

Evidenciou-se que a escolha da barreira convexa deve ser individualizada, com base na avaliação clínica e na correlação entre as indicações específicas e os cinco atributos técnicos do produto: profundidade, compressibilidade, flexibilidade, localização da tensão e inclinação da barreira. Cada uma dessas características deve ser considerada no momento da indicação, pois influencia diretamente a eficácia da vedação, o conforto do paciente e a prevenção de complicações cutâneas. Conclusão: O mapeamento das indicações de barreira convexa identificou recomendações técnicas e gerenciais quanto à avaliação clínica criteriosa, considerando as características anatômicas e funcionais da estomia. As evidências apontam benefícios quanto ao uso de barreira convexa na prevenção de complicações relacionadas à pele periestomia e na promoção da segurança e qualidade de vida de pessoas com estomia de eliminação. Portanto, este mapeamento contribui para a qualificação do cuidado, a tomada de decisão clínica baseada em evidências para futuras iniciativas de padronização de protocolos de indicação de barreiras convexas.